



Cruz das Almas, 17 de julho de 2018

Of. N° 5 07/18

Silvio Luiz de Oliveira Sógli

Reitor da Universidade Federal do recôncavo da Bahia

Prezado,

Diante das condições precárias em que se encontra o Hospital Universitário de Medicina Veterinária (HUMV) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a categoria estudantil, representada pelo Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária, estabeleceu que no dia 17 de julho de 2018, realizaríamos o dia de mobilização frente à realidade lastimável da condição em que se encontra a referida estrutura pública.

Entendemos que é inaceitável que um órgão de importância acadêmica, científica e extensionista, atuante e reconhecido como elo entre a universidade e a comunidade de Cruz das Almas e região, seja deteriorada estrutural e funcionalmente.

A infraestrutura do HUMV teve como modelo de projeto, o mesmo planejado para a Universidade do Vale do São Francisco, localizada em Petrolina-PE, cidade onde as condições pluviométricas são distintas do clima de Cruz das Almas-BA, favorecendo as infiltrações, infestações fúngicas, risco eminente de falha elétrica e desabamento de algumas áreas, expondo diariamente os nossos alunos, funcionários, público externo e animais.

Não é aceitável que um hospital de Medicina Veterinária não seja assistido pela universidade. Buscamos melhorias há muito tempo, junto a direção, com inúmeras solicitações de infraestruturas, porém, é impossível prosseguir na atual situação. Solicitamos por tanto, em caráter emergencial, um prazo para colocação do telhado do prédio do hospital e das banhas de isolamento, uma vez que, a situação se torna crítica a cada dia que passa. Além disso, a infraestrutura deve ser revista em paralelo, já que 70% do hospital apresenta problemas de infiltração e ausência de asfalto ou calçamento em seu acesso.

Além das solicitações de reparo de infraestrutura, necessitamos também de materiais de consumo, materiais estes, básicos para uma rotina hospitalar, como por exemplo, seringas, gazes, fios de suturas, agulhas, esparadrapos, micropore, dentre outros. Além disso, reforçamos que diversos equipamentos, quando não estão quebrados, não são utilizados em virtude da falta de

manutenção e/ou calibração e da instalação elétrica, bem como, pela falta de reagentes e kits.

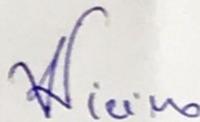
Outro problema recorrente é a situação da fazenda experimental, a qual não tem um banheiro para alunos, técnicos e professores dos cursos de agrárias como Medicina Veterinária, Zootecnia, Agroecologia e Agronomia. Deve-se levar em conta que estes mesmos cursos, exceto Agroecologia, utilizam o Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal (LAFA) que passa por diversos problemas há anos como a falta de formol, por exemplo, para manutenção das peças de estudo. ✓

Ressaltamos também, que os laboratórios anexos da universidade, os prédios do bloco M, N, O, P, Q dentre outros, também passam por falhas de manutenção, infraestrutura e equipamento.

Por tudo que já foi exposto, solicitamos a Vossa Senhoria que nos acompanhe em uma visita ao HUMV, para que constate pessoalmente as imagens e debilidades visualizadas e reclamadas pelos usuários, esperamos por tanto, na presente data, um posicionamento oficial da reitoria quanto às nossas reivindicações.

Aguardamos seu posicionamento.

Atenciosamente,



Vinicius Pereira Vieira

Presidente do Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária

UFRB
GABINETE DO REITOR
EM 17/07/18 AS 17:42
ASS: 
MATRICULA SIAPE 3325455